

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA
AMÉRICA LATINA

**CARTAS E FOTOGRAFIAS NA DISSERTAÇÃO: AUTOETNOGRAFIA DE
UMA CICLOATIVISTA**

Elissa Da Costa Mattos (elissageo@gmail.com)

O gérmen dessa pesquisa surgiu quando comecei a utilizar a bicicleta como veículo de fato, sem a possibilidade de escolher o trajeto pela segurança nem o destino pelo prazer. Reconheci que inúmeras pessoas utilizam a bicicleta por motivos outros que não a saúde, o ambiente e outras relações que a dureza da vida diária, do custo desigual da vida e do tempo tornam quase impossíveis de estabelecer. Desejei compreender essas realidades também e, mais, muito mais sobre os usos da bicicleta. E esse desejo girando sobre distintos municípios brasileiros transformou-se em necessidade de luta pela coletividade, fortaleceu-se e buscou fortalecer através do cicloativismo. Com a análise de cartas e de diálogos no processo das fotografias, buscou-se escapar dos limites impostos pelas perguntas e acessar a subjetividade das vivências de quem pedala. Buscou-se também como práxis, despertar a reflexão engajada de quem escreve diante de sua própria mobilidade. A autoetnografia, somada aos processos dialógicos, se mostrou “uma forma preciosa de colher dados sobre um passado vivido, relevante para caracterizar o objeto de estudo” e como

forma de sensibilizar, criar empatia para uma condição social pouco visível. Com efeito, essa pesquisa tem como objetivo central, compreender um modo de vida ao explorar uma vida particular, acessando recursos como memória, autobiografia, história de vida, militância, experiências de outros sujeitos sociais.

Palavras-chave: autoetnografia; cicloativismo; mobilidade.